

Sindicato quer mais melhorias Pequenos avanços não agradam

Na terceira reunião do Acordo Coletivo 2017/18 da MRS conseguimos alguns avanços, mas o Sindicato de São Paulo ainda persiste em manter as negociações para alcançar mais conquistas.

Conheça os resultados da terceira rodada de negociações

Proposta da MRS	Contraproposta defendida pelos Sindicatos
Reajuste de 1,83%	Reajuste de 2,41% (ICV-DIEESE) mais 14,5% de aumento real, para repor as perdas dos últimos acordos
Reajuste de 1,83% no cartão alimentação, que passaria de R\$ 720,00 para R\$ 733,00 + 300 de cesta de natal a ser pago em dez/18	Cartão Alimentação de R\$ 840,00 reais, mais R\$ 400,00 reais a título de cesta de Natal
Auxílio Materno infantil de R\$ 350,00	Auxílio Materno Infantil de R\$ 400,00
Parcela fixa do PPR de R\$ 1.000,00	Parcela fixa do PPR de R\$ 2.000,00
Adicional de Monocondução de 16%	Que seja mantida a cláusula do Adicional de Monocondução no percentual de 25%
Fim da hora <i>in itinere</i> com indenização de R\$ 800,00 para quem faz essa hora	Manutenção da hora <i>in itinere</i>
Adicional de Monitoria de 18%	Adicional de Monitoria de 30%
Licença Maternidade de 180 dias em estudo	Licença Maternidade de 180 dias
	Vale cultura de R\$ 100,00 reais

A garantia do ACT foi estendida até 31 de janeiro de 2018 com o compromisso da MRS de não demitir nenhum funcionário, sem justa causa, até esta data.

Próxima reunião: dia 26 de janeiro/18.

O SINDICATO SÃO PAULO e demais sindicatos participantes das negociações se mostraram insatisfeitos com a postura da MRS, e continuam em defesa das reivindicações que atendam à categoria!